

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA E ASSOCIADOS, PARCEIROS E COLABORADORES DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL OPERETA DO DIA VINTE E DOIS DE JANEIRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS

Aos vinte e dois dias de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois, às dezesseis horas e vinte e sete minutos, a reunião ordinária da diretoria executiva e associados, parceiros e colaboradores da Associação Cultural Opereta. A presidenta da Opereta, Kelly Priscila Armiliato cumprimentou a todos os presentes no Espaço Cultural Opereta e também os participantes pela plataforma virtual Google Meet. Participaram desta reunião de forma presencial os nomes que estão constantes na lista de presença. Acrescenta-se a estes os seguintes nomes pela plataforma virtual: Lidiane Santos Rodrigues, Taciano de Holanda, Maria Luzia Custódio, Maria Edinei Xavier, Lucas Souza, Walquiria Serra, Cyntia Lobo, Fílipi Ferreira Lima. A presidenta apresentou a regras de participação da reunião. Lidiane Santos pediu a palavra e parabenizou a nova diretoria. A seguir, este secretário pediu para que todos os presentes assinem a lista de presença e a ata que está sendo redigida. O tesoureiro Matheus Ibanez complementou ao dizer que pretende tornar as informações de forma transparente e disse que sempre será bem direto com todos. Este secretário complementou que esta diretoria espera de todos os parceiros e colaboradores que tenham confiança nesta diretoria e repassem todas as informações. A presidenta seguiu para o próximo item da pauta, que é sobre os informes gerais, a saber o pagamento de contas e despesas. O tesoureiro Matheus disse que sobre o balanço financeiro que houve um prejuízo alto em relação ao ano de dois mil e vinte e um. Declarou que a associação precisa levantar recursos para equacionar as finanças da instituição. A presidenta informou que sobre as despesas da Kombi, o Wanderson se prontificou a auxiliar na manutenção do veículo. Priscila agradeceu a presença do Hélio Rosa de Miranda, responsável pela reorganização da Biblioteca. Este secretário informou sobre a regularização dos documentos para o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). Outro informe dado pela presidência é sobre o cadastro da Opereta junto ao Sesc de Mogi das Cruzes, após reunião que contou com a participação do representante Marco Antônio Senna. Ainda nos informes gerais, o Cosme Nascimento informou que até o dia nove de fevereiro, no CineSesc e nas plataformas gerais acontece a Mostra Sesc de Cinema Negro. E que estão disponíveis ingressos-cortesia para a Opereta, levando em conta o histórico de atuação da associação. Outro informe dado pelo Cosme foi sobre a gravação do projeto da Aldir Blanc dele ao lado da Dami. Assim que sair o cronograma do projeto Raízes Negras ele irá informar a todos. A seguir, a presidenta falou sobre a manutenção do espaço, disse que na próxima semana deverá contratar o jardineiro para fazer a manutenção da área verde. O tesoureiro declarou que no momento estão sendo vistas as prioridades das despesas da associação e, por isso, não foi visto ainda. O Ivan Magalhães disse que será necessário fazer uma boa

limpeza no local. O Hélio disse que seria interessante divulgar quando irá ocorrer a limpeza para que voluntários possam ajudar. O Matheus lembrou que somente precisa tomar cuidado com a quantidade de pessoas no espaço para evitar aglomeração em tempo de pandemia. Outro assunto sobre a manutenção do espaço é em relação as quantidades de chaves de abertura da instituição. Jaqueline, Gisele, informaram que tem cópia da chaves. A Lidiane disse que a cópia da chave dela está com alguém e não soube informar quem. Lembrou que ninguém consegue entrar sem o controle do alarme. Marco contou sobre o acesso a chave que o Roda Mundo dispõe. E reforçou sobre o controle. O Taciano afirmou que tem uma cópia do portão e um controle, mas que não tem a chave da secretaria. E sugeriu que a secretaria e as pessoas que fazem o uso regular do espaço devem ter a cópia da chave. E lembrou que alguns não tem mais acesso porque algumas fechaduras já mudaram. Patrícia complementou que as mudanças das fechaduras ocorreram por conta da exigência dos Bombeiros. E lembrou que o Hélio tem comparecido na Opereta para organizar a Biblioteca e ele tem somente a chave de acesso da biblioteca. Jaqueline perguntou sobre o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros está em dia e se colocou à disposição para ajudar neste processo. Matheus disse que não está em dia. O Fílipi respondeu que aguarda a vistoria por parte da empresa e que o processo está em mudança porque deixou se ser analisado em Mogi das Cruzes e sim em São Paulo. Lembrou que foi pago as documentações, mas que aguarda a vistoria do bombeiro. A seguir, a presidenta falou sobre a reabertura do espaço da Opereta. Lembrou que neste momento não tem dinheiro para pagar uma pessoa para ficar na secretaria. Destacou que no final do ano passado a Patrícia auxiliou de forma voluntária e pediu opiniões dos participantes. Fílipi disse que entende que é importante a reabertura do espaço, ainda sem eventos. Mas como existem convênios públicos é importante ter o local aberto para eventuais visitas e vistorias de repartições públicas. Jaqueline disse que pode ser voluntária às sextas-feiras e aos finais de semana. Matheus perguntou se não pode abrir o espaço e ter evento no local sem renovar o auto de vistoria dos bombeiros. Fílipi disse que é possível porque a lei permite uma vez que se trata de renovação. Luciana perguntou se o protocolo de entrada resolve eventual vistoria de uso do espaço com evento. Fílipi respondeu que sim. Jaqueline destacou que é importante ter um voluntário no local para aguardar uma vistoria do bombeiro. Hélio lembrou que aos sábados até às dezesseis horas está no espaço. Delcimar perguntou qual a disponibilidade da Jaqueline em relação aos horários. Ela respondeu que qualquer horário, seja de manhã ou tarde. Gisele disse que pode ficar na segunda-feira, a partir das treze horas. Lidiane lembrou que precisa definir um horário de atendimento de funcionamento do espaço. Lembrou que a visita do CMDCA que era para ser no final do ano passado ficou para este ano. Ivan perguntou sobre a contratação de um jovem aprendiz, se isso não pode ser feito. Jaqueline disse que a lei é flexível sobre os horários. Hélio lembrou que precisa ter a supervisão de um adulto. Afirmção ratificada por Fílipi e Lidiane. Marco disse que não pode

perder de vista de ter alguém definitivo no local, considerando eventuais fiscalizações de Tribunal de Contas e outros e lembrou de um episódio ocorrido no passado. Fílipi lembrou que sobre o voluntariado também tem questões legais a serem verificadas. Matheus destacou que existe essa necessidade, mas que as questões financeiras ainda impedem a contratação. Concordou com a opinião do Marco. Luciana sugeriu que fosse feito uma vaquinha online para angariar recursos. Jaqueline acrescentou que o momento é de urgência e que assim que voltar os eventos deverá voltar a entrar mais recursos. Alessandra perguntou sobre como está a questão de patrocínios, lembrou que a situação financeira não está fácil para ninguém e sugeriu que é necessário arrecadar os recursos com os sócios. Cláudio disse que no ano passado manteve uma aluna de italiano no formato online e que ela fazia depósito na conta da Opereta, sendo que isso já é uma receita. E disse que ela pretende continuar e divulgar para que outros alunos possam se inscrever e disse que esta é a doação dele para a Opereta. Fílipi lembrou que existem apoios e permutas como o escritório da Edcon e da empresa Practice de segurança. Ivan afirmou que o Fílipi talvez seja a pessoa mais indicada para gerenciar essas parcerias, mas que não sejam somente permutas e que contribua com recursos financeiros. Lidiane disse que fica resabiada quando fala de dinheiro, sendo que é necessário saber o que se quer e se espera da Opereta. Lembrou que se precisa tomar cuidado com as formas de parcerias que podem ser estabelecidas. Priscila destacou que esse pensamento está previsto na pauta da reunião. A seguir, a presidenta pediu que o Hélio apresente o trabalho da Biblioteca. Hélio explicou que começou a reorganizar o espaço literário desde o ano de dois mil e dezenove. Disse que tem recebido doações de livros, armários e outros objetos e que muitos podem ser doados ou vendidos, a fim de gerar receita para a Opereta. Sugere que a biblioteca tenha um calendário de atividades, voltado para as questões da cidade. Matheus complementou que a diretoria fará um inventário do patrimônio da Opereta e pediu a ajuda do Hélio neste processo. Delcimar disse que em nome do Museu Padre Eustáquio, a Luciana e ele se colocam à disposição para conversar sobre eventuais livros em duplicidade que possam ser doados para um espaço que está sendo criado no Museu. Marco complementou que é necessário um suporte maior, inclusive, no financeiro, que tem ficado para a responsabilidade do Hélio. Priscila sugere que seja criada uma comissão de trabalho da biblioteca. Priscila e Marco se colocaram à disposição. E sobre a inauguração deverá ser definida pela comissão. A seguir, a presidenta lembrou o nome de algumas pessoas que auxiliam na organização. Jaqueline se colocou à disposição para auxiliar na manutenção dos instrumentos musicais, principalmente, com o retorno do Núcleo de Música. Taciano parabenizou o Hélio. Sobre a parte técnica, ele disse que gostaria de ter ajuda, mas que o problema é a disponibilidade de tempo de outros técnicos e de forma voluntária. Declarou que tem dificuldades com o uso sem responsabilidade por parte de outros grupos que utilizam o espaço. Matheus disse que talvez fosse o caso de

formular regras de uso dos equipamentos. Taciano concordou e que apenas fica com o pé atrás na hora da aplicação. Fílipi respondeu a Jaqueline sobre o uso dos instrumentos, que de vez em quando, verifica a situação deles, que alguns estão sendo usados pelo Batuira, concordou com a realização do inventário. Fílipi disse que consegue ficar no apoio dos instrumentos e da captação de recursos. Lembrou que a captação também precisa de um conhecimento sobre editais. Marco disse que sobre a parte técnica é necessário uma orientação dos demais membros do espaço para explicar funções simples, na ausência do Taciano, como ligar o microfone. Sobre os instrumentos, ele está com a relação dos materiais que foram emprestados ao Batuira. E disse também que existe uma parceria com a Casa Luz dos Girassóis, da Luciene de Azevedo, que ela utiliza alguns instrumentos também no local. Priscila concordou com a fala do Marco. Lidiane ressaltou que o objetivo fim é que os instrumentos foram conquistados e seguem sendo utilizados. Priscila lembrou que a Carmem é a responsável pela sala de figurino. Delcimar afirmou que está na coordenação do Núcleo de Mídia, mas que gostaria que alguém possa assumir esta função. A Patrícia afirmou que gostaria de participar e aprender. A seguir, sobre a atualização do site e das redes sociais, a presidenta disse que é necessário fechar alguns grupos de discussão nas redes sociais, pois já não se tem o controle do que é publicado. Lidiane citou exemplos de divulgação de atividades de outros grupos e artistas, mas que usam os nomes dos grupos da Opereta, o que gera confusão. Delcimar sugeriu que os núcleos e comissões se reúnam até o dia seis de fevereiro para que possam definir a sua organização interna, novos membros e calendário de ações e reuniões. Fílipi sugere a criação de um Núcleo de Voluntários. Luciana se colocou à disposição para participar neste núcleo. Priscila disse que sempre gostaria de participar do Núcleo de Mídia desde o ano de dois mil e dezesseis e nunca foi chamada. Ivan acrescentou que as pessoas que participaram das oficinas culturais podem ser convidados a participar dos núcleos. Delcimar informou que o site está sendo atualizado e que é necessário encerrar o domínio do blogspot e que isso será verificado. Gisele informou que se preocupa com o uso das redes sociais e que recomenda a gestão do que é postado. Delcimar perguntou sobre a manutenção do site e taxas de custeio. Taciano disse que tem uma taxa anual e que foi pago antes da transição de gestão. Matheus perguntou quem assumiu este custo. Taciano disse que está pago e reembolsado. E que pode alterar o e-mail de cobrança e não ser mais o dele. O valor da taxa é cento e sessenta e dois reais a ser pago em fevereiro do ano dois mil e vinte e três. Taciano lembrou que não se responsabiliza pela atualização do site e seu conteúdo. Priscila disse que o Cláudio contou que no último sábado recebeu uma notificação de uma transmissão ao vivo de um culto religioso com o nome do Espaço Cultural Opereta, o que demonstra a necessidade de revisar esta questão. Ivan pediu a palavra para apresentar sobre o balanço dos computadores. Sobre os modelos, nem todos estão funcionando. Até o momento foi arrecadado seis mil e seiscentos reais e restam cerca de seis computadores. Fílipi

perguntou se houve a troca dos equipamentos da Opereta. Delcimar disse que da secretaria houve a substituição da máquina e que existem ainda outros dois no espaço. Hélio disse que a biblioteca recebeu outro equipamento de doação. Delcimar sobre informou que já ultrapassou o horário de duas horas de reunião e sugeriu readequação e inversão da pauta. A seguir houve a definição de data da assembleia de avaliação e planejamento. Priscila sugeriu o dia doze de fevereiro, a partir das quinze horas de forma híbrida. Houve acordo com a sugestão e desta forma ficou assim estabelecido. A seguir, sobre a definição de realização do Passos da Paixão, este secretário disse que a diretoria em conversa prévia entendeu que não é possível realizar o evento em função da pandemia de Covid-19. A presidenta acrescentou disse que o Passos no formato que é realizado não é possível ser realizado. Marco Senna, pela Cia Teatro Roda Mundo também entende não ser possível realizar. A seguir, sobre o Projeto Mãos à Obra, Priscila perguntou para o Marco sobre a possibilidade de realização. Luciana e Matheus dizem que entendem ser importante a realização, inclusive de forma online. Marco disse que existem prós e contras sobre a realização online. Fílipi disse que haverá possibilidade de editais e emendas para a realização do projeto. Delcimar disse que na opinião dele é possível realizar o projeto, mas que o cenário ficará mais claro a partir de março. Que na reunião de fevereiro este tema voltará a pauta. A seguir, a presidenta apresentou a proposta de que no dia vinte e dois de fevereiro, às dezenove e trinta horas, haverá a próxima reunião ordinária, de forma virtual, reforçou a importância do funcionamento dos núcleos. Marco entregou cem reais referente a empréstimos de figurinos e outros cem reais de doação do Roda Mundo para a Opereta. A Alessandra reforçou a necessidade urgente de rever a questão dos associados. Desta forma, a presidenta agradeceu e cumprimentou a todos e às dezenove horas e oito minutos, a reunião ordinária se encerrou e eu Delcimar Bessa Ferreira, secretário da diretoria executiva e desta reunião, lavrei e assinei a ata com todos os presentes.